

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	54
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	168
Preferenciais	335
Total	503
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.065.441	1.048.844
1.01	Ativo Circulante	97.702	89.286
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	166	268
1.01.03	Contas a Receber	52.115	43.267
1.01.03.01	Clientes	52.115	43.267
1.01.04	Estoques	40.976	42.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	263	356
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	263	356
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.862	16
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.320	2.882
1.01.08.03	Outros	2.320	2.882
1.02	Ativo Não Circulante	967.739	959.558
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	793.937	784.188
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	793.937	784.188
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	753.443	744.547
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	36.663	35.810
1.02.01.10.05	Outros Créditos	3.831	3.831
1.02.02	Investimentos	47.432	48.851
1.02.02.01	Participações Societárias	42.316	43.736
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	42.316	43.736
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.116	5.115
1.02.03	Imobilizado	126.241	126.362
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	125.906	125.990
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	125.823	125.906
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	83	84
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	335	372
1.02.04	Intangível	129	157
1.02.04.01	Intangíveis	129	157
1.02.04.01.02	Intangíveis	129	157

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.065.441	1.048.844
2.01	Passivo Circulante	2.460.112	2.408.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	849.684	842.136
2.01.01.01	Obrigações Sociais	831.500	823.203
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.184	18.933
2.01.02	Fornecedores	420.796	413.185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	415.608	408.083
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.188	5.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	387.591	375.285
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	216.731	210.599
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.918	10.851
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	149.255	145.362
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	24.505	24.481
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	32.053	29.905
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	134.478	132.928
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36.382	31.758
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	575.917	557.185
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	575.698	556.974
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	575.611	554.869
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	87	2.105
2.01.04.02	Debêntures	219	211
2.01.05	Outras Obrigações	198.124	193.831
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.722	26.112
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	26.722	26.112
2.01.05.02	Outros	171.402	167.719
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.570	2.527
2.01.05.02.04	Comissões s/ Vendas a Pagar	10.815	11.907
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	158.017	153.285
2.01.06	Provisões	28.000	26.705
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.000	26.705
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.000	26.705
2.02	Passivo Não Circulante	402.237	398.305
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.154	2.125
2.02.01.02	Debêntures	2.154	2.125
2.02.02	Outras Obrigações	55.678	55.707
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	51.202	51.009
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	51.202	51.009
2.02.02.02	Outros	4.476	4.698
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	4.476	4.698
2.02.03	Tributos Diferidos	30.703	31.263
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.703	31.263
2.02.04	Provisões	313.702	309.210
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	293.898	290.201
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	249.664	247.256
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.927	22.653
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.307	20.292

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04.02	Outras Provisões	19.804	19.009
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	19.804	19.009
2.03	Patrimônio Líquido	-1.796.908	-1.757.788
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945
2.03.03	Reservas de Reavaliação	60.860	61.789
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.917.529	-1.880.927
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.030	29.463
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.397	5.553

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.655	46.239
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.488	-36.989
3.03	Resultado Bruto	13.167	9.250
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.198	-8.950
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.948	-5.180
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.216	-2.518
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.216	-2.518
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	425	192
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.265	-1.845
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-194	401
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-31	300
3.06	Resultado Financeiro	-38.494	-33.888
3.06.01	Receitas Financeiras	8.230	2.358
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.724	-36.246
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.525	-33.588
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	561	224
3.08.02	Diferido	561	224
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.964	-33.364
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-37.964	-33.364
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-75,4519	-66,30959
3.99.01.02	PN	-75,4519	-66,30959
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-75,4519	-66,30959
3.99.02.02	PN	-75,4519	-66,30959

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-37.964	-33.364
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.156	708
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-1.156	708
4.03	Resultado Abrangente do Período	-39.120	-32.656

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.310	-4.046
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.227	883
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-37.964	-33.364
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	742	689
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	194	-401
6.01.01.04	Provisões	1.109	3.021
6.01.01.05	Variações Monetárias	34.300	30.579
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	68	-22
6.01.01.07	Outras Contas	324	381
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.083	-4.929
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	-12.912	-2.343
6.01.02.02	Variações Estoques	2.273	-10.056
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-832	-558
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	-19	-467
6.01.02.05	Variações Fornecedores	935	1.581
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	4.694	2.922
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	778	3.992
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	377	142
6.02.01	Imobilizado	375	141
6.02.03	Investimentos	2	1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.831	4.063
6.03.01	Empréstimos Tomados	69.725	49.745
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-63.894	-45.682
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102	159
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	268	125
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	166	284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.880.927	96.805	-1.757.788
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.880.927	96.805	-1.757.788
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.531	-1.589	-39.120
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.964	0	-37.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	433	-1.589	-1.156
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.156	-1.156
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	656	-656	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-223	223	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	929	-929	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.408	-1.408	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-479	479	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.917.529	94.287	-1.796.908

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.805.423	100.857	-1.678.232
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.805.423	100.857	-1.678.232
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.237	581	-32.656
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.364	0	-33.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	127	581	708
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	708	708
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	192	-192	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-65	65	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.206	-1.206	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.827	-1.827	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-621	621	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.837.454	100.232	-1.710.888

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	84.766	59.052
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.932	58.881
7.01.02	Outras Receitas	425	200
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-591	-29
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-60.044	-39.684
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-46.242	-28.209
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.866	-9.993
7.02.04	Outros	-936	-1.482
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.722	19.368
7.04	Retenções	-1.066	-1.070
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-742	-689
7.04.02	Outras	-324	-381
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	23.656	18.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.036	2.759
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-194	401
7.06.02	Receitas Financeiras	8.230	2.358
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	31.692	21.057
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	31.692	21.057
7.08.01	Pessoal	15.304	13.751
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.502	12.083
7.08.01.02	Benefícios	751	684
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.051	984
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.815	4.214
7.08.02.01	Federais	4.588	3.104
7.08.02.02	Estaduais	2.874	796
7.08.02.03	Municipais	353	314
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.537	36.456
7.08.03.01	Juros	46.129	36.199
7.08.03.02	Aluguéis	408	257
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-37.964	-33.364
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-37.964	-33.364

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.078.737	1.061.314
1.01	Ativo Circulante	98.403	90.089
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	224	610
1.01.03	Contas a Receber	51.085	42.029
1.01.03.01	Clientes	51.085	42.029
1.01.04	Estoques	41.630	43.153
1.01.06	Tributos a Recuperar	681	788
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	681	788
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.862	16
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.921	3.493
1.01.08.03	Outros	2.921	3.493
1.02	Ativo Não Circulante	980.334	971.225
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	794.725	784.976
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	794.725	784.976
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	753.443	744.547
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	37.451	36.598
1.02.01.10.05	Outros Créditos	3.831	3.831
1.02.02	Investimentos	5.116	5.115
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	5.116	5.115
1.02.03	Imobilizado	180.364	180.977
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	180.029	180.605
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	179.946	180.521
1.02.03.01.02	Imobilizado Arrendado	83	84
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	335	372
1.02.04	Intangível	129	157
1.02.04.01	Intangíveis	129	157
1.02.04.01.02	Intangíveis	129	157

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.078.737	1.061.314
2.01	Passivo Circulante	2.526.014	2.472.231
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	885.744	877.801
2.01.01.01	Obrigações Sociais	867.097	858.404
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.647	19.397
2.01.02	Fornecedores	422.457	414.821
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	417.269	409.719
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.188	5.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	415.049	402.459
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	244.176	237.771
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.184	22.990
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	164.267	160.225
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	24.672	24.651
2.01.03.01.05	Contribuição Previdenciária	32.053	29.905
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	134.485	132.930
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36.388	31.758
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	575.917	557.185
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	575.698	556.974
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	575.611	554.869
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	87	2.105
2.01.04.02	Debêntures	219	211
2.01.05	Outras Obrigações	198.244	192.682
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.168	32.401
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	33.168	32.401
2.01.05.02	Outros	165.076	160.281
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.570	2.527
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	3.965	3.872
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	158.541	153.882
2.01.06	Provisões	28.603	27.283
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.603	27.283
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	28.603	27.283
2.02	Passivo Não Circulante	349.561	346.789
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.154	2.125
2.02.01.02	Debêntures	2.154	2.125
2.02.02	Outras Obrigações	4.476	4.698
2.02.02.02	Outros	4.476	4.698
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	4.476	4.698
2.02.03	Tributos Diferidos	49.033	49.765
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.033	49.765
2.02.04	Provisões	293.898	290.201
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	293.898	290.201
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	249.664	247.256
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.927	22.653
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	20.307	20.292
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.796.838	-1.757.706
2.03.01	Capital Social Realizado	21.945	21.945

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.03	Reservas de Reavaliação	60.860	61.789
2.03.04	Reservas de Lucros	4.389	4.389
2.03.04.01	Reserva Legal	4.389	4.389
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.917.529	-1.880.927
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.030	29.463
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	4.397	5.553
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	70	82

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.864	46.106
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-53.858	-37.216
3.03	Resultado Bruto	13.006	8.890
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.295	-9.037
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.171	-5.341
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.235	-2.534
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-3.235	-2.534
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	623	638
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.512	-1.800
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	711	-147
3.06	Resultado Financeiro	-39.407	-34.203
3.06.01	Receitas Financeiras	8.242	2.334
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.649	-36.537
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.696	-34.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	732	986
3.08.02	Diferido	732	986
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-37.964	-33.364
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-37.964	-33.364
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-37.964	-33.364
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-75,4519	-66,30959
3.99.01.02	PN	-75,4519	-66,30959
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-75,4519	-66,30959
3.99.02.02	PN	-75,4519	-66,30959

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-37.964	-33.364
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.168	714
4.02.01	Ajustes de conversão de Controladas no Exterior	-1.156	708
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes	-12	6
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-39.132	-32.650
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-39.132	-32.650

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-7.892	-6.868
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.329	-7.497
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo no Exercício	-37.964	-33.364
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.128	1.077
6.01.01.04	Provisões	-2.003	-6.472
6.01.01.05	Variações Monetárias	35.153	30.833
6.01.01.07	Outras Contas	357	429
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.563	629
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	-13.147	-1.872
6.01.02.02	Variações Estoques	2.275	-10.195
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-832	-558
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	13	-531
6.01.02.05	Variações Fornecedores	936	1.575
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	4.699	8.328
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	1.493	3.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.866	3.441
6.02.01	Imobilizado	1.866	3.441
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.640	3.682
6.03.01	Empréstimos Tomados	69.918	50.127
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-64.278	-46.445
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-386	255
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	610	184
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	224	439

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.880.927	96.805	-1.757.788	82	-1.757.706
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.880.927	96.805	-1.757.788	82	-1.757.706
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-37.531	-1.589	-39.120	-12	-39.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-37.964	0	-37.964	0	-37.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	433	-1.589	-1.156	-12	-1.168
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.156	-1.156	0	-1.156
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	656	-656	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-223	223	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-12	-12
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	929	-929	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.408	-1.408	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-479	479	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.917.529	94.287	-1.796.908	70	-1.796.838

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.945	0	4.389	-1.805.423	100.857	-1.678.232	77	-1.678.155
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.945	0	4.389	-1.805.423	100.857	-1.678.232	77	-1.678.155
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-33.237	581	-32.656	6	-32.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-33.364	0	-33.364	0	-33.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	127	581	708	6	714
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	708	708	0	708
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	192	-192	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-65	65	0	0	0
5.05.02.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	6	6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.206	-1.206	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.827	-1.827	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-621	621	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.945	0	4.389	-1.837.454	100.232	-1.710.888	83	-1.710.805

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	85.216	59.304
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	85.211	58.724
7.01.02	Outras Receitas	623	611
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-618	-31
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-59.296	-39.425
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-46.225	-28.014
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.929	-9.953
7.02.04	Outros	-142	-1.458
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.920	19.879
7.04	Retenções	-1.486	-1.506
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.128	-1.077
7.04.02	Outras	-358	-429
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.434	18.373
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.242	2.334
7.06.02	Receitas Financeiras	8.242	2.334
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.676	20.707
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.676	20.707
7.08.01	Pessoal	15.442	13.856
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.629	12.180
7.08.01.02	Benefícios	752	685
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.061	991
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.754	3.462
7.08.02.01	Federais	4.471	2.371
7.08.02.02	Estaduais	2.922	770
7.08.02.03	Municipais	361	321
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.444	36.753
7.08.03.01	Juros	47.027	36.488
7.08.03.02	Aluguéis	417	265
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-37.964	-33.364
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-37.964	-33.364

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial”



RESULTADOS DE 2022

COMENTÁRIOS

Senhores Acionistas

Apresentamos para apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia (individual e consolidada) relativas ao 1º trimestre de 2022, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente. Assim, entendemos que de forma abrangente, demonstramos o desempenho econômico e financeiro da Companhia.

Estas informações encontram-se à disposição em nossa Sede, em nosso site www.teka.com.br, bem como no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Iniciamos o ano de 2022 num cenário desafiador, repleto de incertezas, com inflação e juros elevados, e grande instabilidade econômica.

Apesar deste contexto a Companhia segue o ritmo alcançado nos últimos meses de 2021, apresentando no 1º trimestre receita bruta de R\$ 86,3 MM, aumento de 5,3% ao comparar com o último trimestre e acréscimo de 44,7% em relação ao 1º trimestre de 2021 de R\$ 59,6 MM.

Com isso no trimestre a receita líquida foi de R\$ 66,9 MM, um incremento de 45,0% sobre o mesmo período de 2021 quando atingiu R\$ 46,1 MM.

Com os constantes aumentos dos principais insumos, além da alta registrada nas tarifas de energia elétrica, a Companhia reforçou o foco no controle dos custos e despesas, conduzindo os negócios de forma a amenizar os impactos.

Diante disto, verifica-se redução de 0,2% no custo dos produtos vendidos em relação à receita líquida, no montante de R\$ 53,9 MM, sendo 80,5% neste primeiro trimestre contra 80,7% neste mesmo período em 2021.

No que se refere ao resultado financeiro de R\$ 39,4 MM, ocorreu acréscimo de 15,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, no valor de R\$ 34,2 MM. Cabe destacar que valores significativos se referem a atualização financeira de passivos acumulados do passado.

Nesse contexto o resultado alcançado no trimestre ficou negativo em R\$ 38,0 MM, contra um resultado negativo de R\$ 33,4 MM em 2021.

Importante ainda informar que no dia 31/03/22 houve um curto circuito nas dependências das subestações de energia da unidade de Artur Nogueira/SP, causando um princípio de incêndio, ocasionado por invasão de animal selvagem, conforme relatório técnico emitido por empresa especializada. Com isso, ocorrendo parada parcial na produção, sendo na sequência reestabelecida com uso alternativo de energia, não prejudicando os atendimentos dos pedidos em carteira. Assim no 2º trimestre/22 a Companhia terá aumento nos gastos de produção e desembolso de caixa para recomposição das subestações sinistradas.

Comentário do Desempenho

TEKA – TECELAGEM KUEHNRIK S.A. - “em Recuperação Judicial” **RESULTADOS DE 2022**

A Administração se mantém alerta diante do contexto global e seus impactos no mercado brasileiro, ciente das dificuldades e estimativas reduzidas de crescimento que são sentidos na maioria dos setores da economia. Desta forma segue no propósito de realização de nosso planejamento estratégico, implementando medidas que possam atenuar os efeitos das diárias oscilações, seguindo com o plano de soerguimento da Companhia.

Blumenau (SC), maio de 2022.

A Administração

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***1. Informações gerais**

A TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. (“Companhia” ou “TEKA”) é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e no NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas sob o nº 42300005649. Está sediada na Rua Paulo Kuehnrich, 68, Bairro Itoupava Norte, na cidade de Blumenau (SC).

A TEKA tem como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Além de Blumenau (SC), possui unidade fabril em Artur Nogueira (SP).

1.1. Recuperação judicial

A TEKA protocolou pedido de recuperação judicial em 26 de outubro de 2012, sendo este distribuído para 2ª Vara cível de Blumenau e autuado sob o nº 0023674-23.2012.8.24.0008. Participam também do pleito de recuperação as empresas Teka Têxtil S/A, Cerro Azul Participações e Administração Ltda., Teka Investimentos Ltda. e FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda. Através da Assembleia Geral de Credores realizada 02 de outubro de 2013 o plano foi aprovado, sendo homologado pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau em 30 de outubro de 2013.

A decisão de ingressar com o pedido de recuperação judicial objetiva, em síntese, (i) proceder ao reescalonamento do passivo, permitindo a sua futura quitação; (ii) permitir o ingresso de fluxo de caixa para manter e fomentar as atividades; (iii) alienar determinados bens tidos por não essenciais às atividades econômicas e; (iv) obter novos recursos junto ao mercado para acelerar a recuperação.

Dentre as condições de adimplemento previstas, em síntese, citam-se as condições de tratamento dos créditos quirografários, com privilégio especial, geral ou subordinados, as quais preveem a emissão de debêntures em até 60 (sessenta) dias contados da aprovação do plano, resgatáveis no 12º ano, com correção anual, a partir da emissão, pela TJLP e remuneração, também anual, a taxa de 1,5%.

Após efetivada a homologação do plano, foram interpostos Agravos de Instrumento, com oposição à decisão que homologou aquele.

Em agosto de 2018 foi interposto Recurso Especial contra a decisão que deu provimento ao Agravo de Instrumento, sendo que foi negado seguimento a referido Recurso Especial, interpondo-se, assim, Agravo, o qual não foi conhecido, sendo interposto Agravo Interno. Tal recurso (Agravo Interno) não foi provido, ocorrendo a interposição de Embargos Declaratórios, os quais restaram rejeitados, pelo que foi manejado Recurso Extraordinário, restando este inadmitido, ocorrendo, assim, a interposição de embargos, os quais restaram rejeitados, ocorrendo o manejo de agravo.

Ainda quanto ao tema, consoante decisão proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, restou determinado, cautelarmente, o afastamento do Diretor Presidente da Companhia, Sr. Frederico Kuehnrich Neto, sendo indicada, também pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, pelo prazo inicial de 06 (seis) meses, a Gestora Judicial Fabiane Paula Esvicero para exercer o encargo. Tais determinações judiciais, como nela igualmente foi ordenado, foram noticiadas ao Conselho de Administração, sendo que a Gestora Judicial manifestou ao Juízo sua aceitação.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outrossim, contra a decisão do afastamento, foi interposto Agravo de Instrumento pelo Sr. Frederico, o qual, junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi autuado sob o número 4025521-06.2018.8.24.0000, sendo que, em 25 de janeiro de 2019, restou parcialmente deferido o pedido de efeito suspensivo, determinando-se a convocação de assembleia-geral de credores para designação do substituto do agravante (Sr. Frederico).

Tal decisão, ao apreciar a questão do afastamento do Sr. Frederico, concluiu pelo acerto da deliberação proferida pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, concluindo, pois, pela manutenção do afastamento do Sr. Frederico.

Necessário ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” não afastou da Companhia ou alterou a condição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para atuar diretamente e em conjunto com a presidência da TEKA, cujo encargo, até a deliberação da assembleia supracitada, será exercido pela Administradora Judicial.

Importa ainda esclarecer que a decisão proferida no “Recurso” também não alterou a condição da Srta. Fabiane como Diretora de Relações com Investidores, cujo exercício foi autorizado por despacho proferido em 12 de novembro de 2018, pelo Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008.

Referido recurso (AI n. 4025521-06.2018.8.24.0000), em 25 de setembro de 2020, teve parcial provimento apenas para confirmar a liminar de fls.7.166/7.177, validando-se a determinação de convocação da assembleia-geral de credores para eleição do substituto da parte agravante (Sr. Frederico).

Importa ainda mencionar geral que, consoante decisão proferida pelo r. Juízo da 2ª Vara Cível de Blumenau, no processo número 0023674-23.2012.8.24.0008, seria realizada, no dia 20 de maio de 2019, ASSEMBLEIA GERAL DE CREDITORES, no Ginásio Sebastião Cruz (Galeão), situado na Rua Alberto Stein, s/n., próximo ao Parque Vila Germânica, Bairro Velha, Blumenau/SC.

Todavia, a realização de tal AGC, através da decisão proferida pelo TJSC no 4014278-31.2019.8.24.0000, em que figura como Agravante a PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, restou cancelada. A este recurso foi negado seguimento em virtude da perda superveniente de seu objeto.

Em cumprimento a decisão proferida no agravo supracitado, foi designada nova data para realização da AGC, sendo esta realizada em 10 de junho de 2019, ocorrendo a eleição da Srta. Fabiane Paula Esvicero para o cargo de Diretora Presidente.

No que se refere a AGC, em 07/08/2019, nos autos da RJ, foi, entre outros temas abordados, proferida a seguinte decisão:

“I - Às fls. 13.915/13.930 a Administradora Judicial apresentou ata da Assembleia Geral de Credores e documentos e requereu sua homologação.

Com vista dos autos, o Ministério Público manifestou-se pelo deferimento do pedido (fl. 14.088).

DEFIRO o pedido e **HOMOLOGO** a decisão proferida pela Assembleia Geral de Credores na qual elegeu a Senhora **Fabiane Paula Esvicero** para o cargo de Diretora Presidente das Recuperandas (fls. 13.931/13.942).”

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Oportuno ainda destacar a tramitação do Incidente de Desconsideração de Personalidade Jurídica n. 0009640-96.2019.8.24.0008.

Ainda quanto ao incidente, importa mencionar que foi deferida a inclusão da empresa Administradora Bonsucesso Ltda.

Outrossim, também importa mencionar que, em face da decisão proferida no agravo de instrumento número 4026265-64.2019.8.24.0000, a Teka promoveu cumprimento de sentença contra MONTE CLARO PARTICIPACOES LTDA.- 03.277.322/0001-70, CELL PARTICIPACOES E ADMINISTRACAO LTDA.- 80.099.294/0001-90, R.M.M.F. PARTICIPACOES LTDA.- 81.625.220/0001-02 e ROLF KUEHNRIK-003.719.209-49, reclamando o pagamento da quantia de R\$ 7.529.315,84.

Em referido cumprimento de sentença foi proferida a seguinte decisão:

“Oficie-se à B3, através dos endereços eletrônicos informados pela parte exequente (operacaobalcao@b3.com.br e depositaria.listados@b3.com.br), solicitando o bloqueio das ações ordinárias - que compõe a posição acionária da empresa Teka Tecelagem - em nome das empresas Monte Claro Participações Ltda., RMMF Participações Ltda., CELL Participações e Administração Ltda. e Rolf Kuehnrich.

As ações da TEKA3, em nome das empresas citadas, deverão ser bloqueadas e impedidas de serem negociadas na Bolsa de Valores até novo comando judicial.

Determina-se, ainda, que a B3 informe o total bloqueado e o valor correspondente na data do bloqueio.

Com a resposta do ofício, lavre-se o termo de penhora das ações, observando-se a quantidade e valor informados pela B3.

Da penhora, intimem-se as partes para se manifestarem, em quinze dias.”

Como consta das manifestações anteriores, os efeitos da recuperação não vinham sendo aplicados nos registros contábeis.

Todavia, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, abaixo parcialmente reproduzido (grifado), a CVM assim se manifestou:

“a) A Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial.

*b) Conforme dispõe o artigo 58 da Lei 11.101/2005 (Lei de Falências e Recuperação Judicial) “Cumpridas as exigências desta Lei, o juiz concederá a recuperação judicial do devedor cujo plano (...) tenha sido aprovado pela assembleia-geral de credores na forma do art. 45 desta Lei”. Sendo assim, uma vez que, de acordo com a companhia houve “aprovação do Plano pela Assembleia de Credores realizada em 02 de Outubro daquele mesmo ano (2013)”, aplica-se o disposto no artigo 61 da referida lei, segundo o qual “Proferida a decisão prevista no art. 58 desta Lei, o devedor permanecerá em recuperação judicial até que se cumpram todas as obrigações previstas no plano que se vencerem até 2 (dois) anos depois da concessão da recuperação judicial”. **Dessa forma, uma vez vigente o Plano de Recuperação Judicial, sua aplicação é imediata.***

c) Por conseguinte, a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano de Recuperação Judicial e com as normas contábeis vigentes

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e aplicáveis para Companhias Abertas, conforme disposições constantes na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

d) Não há conflito entre a Lei 6.404/1976 e a Lei 11.101/2005, uma vez que ambas são aplicáveis a companhias abertas e a segunda, apenas para aquelas em processo de Falência, Recuperação Judicial e Extrajudicial.

e) **Uma vez dentro do Regime de Recuperação Judicial, o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano de Recuperação Judicial.**

f) **Os efeitos da Recuperação Judicial são contados a partir da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, nos termos do supramencionado artigo 61 da Lei 11.101/2005.**

g) O regime contábil a ser adotado pela Companhia deve estar em conformidade com as normas contábeis vigentes sem prejuízo de observância à disposição das normas gerais aplicáveis a Companhias Abertas.

h) **É imprescindível que a Companhia em Recuperação Judicial elabore seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.**

Seguindo a orientação da CVM, inobstante o entendimento acima exposto, conclui-se que, para efeitos contábeis, o Plano de Recuperação Judicial tem sua aplicação imediata, sendo que a retratação da situação contábil da Companhia deve estar em concordância com seu Plano e o reconhecimento das obrigações da Companhia deve ser feito em estrita consonância com o que dispõe o Plano, ou seja, a Companhia em Recuperação Judicial deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base no Plano de Recuperação Judicial.

Desta forma, considerando a manifestação da CVM, bem como a obrigatoriedade de transparência, todo o tratamento contábil do passivo contido na RJ foi efetuado com base no próprio plano, dele se extraíndo as condições de classificação e atualização dos débitos.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial a posição financeira dos credores é a seguinte:

Classe Credora	Edital	Varição	31/03/2022
Quirografários/Trabalhistas	382.841	191.472	574.313
Garantia real	158.760	71.430	230.190
	541.601	262.902	804.503

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB, e evidenciam todas as informações relevantes. As demonstrações financeiras estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão e foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Administração em 28 de abril de 2022.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

3. Principais políticas contábeis**3.1 Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2022.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta, a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, dos quais destacamos os seguintes:

- A Companhia inclui em sua consolidação todas as sociedades controladas nas quais a controladora, direta ou indireta, possui influência significativa que assegurem aos seus acionistas de modo permanente e preponderante o poder de eleger a maioria dos administradores.
- As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e padronizadas com o propósito de apresentação, classificação e mensuração uniformes.
- Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo, entre esses:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as empresas incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Eliminação das parcelas dos resultados do exercício, dos lucros ou prejuízos acumulados e do custo de estoques ou do ativo não circulante que corresponderem a resultados, ainda não realizados, de negócios entre as sociedades.

c) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio.

- Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA e suas controladas em 31 de março de 2022, apresentadas abaixo:

	País	Participação (%)			
		31/03/22		31/12/21	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
FB Ind.e Comércio Textil Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding GmbH	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

3.2 Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real.

(a) Transações e saldos

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Itens não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes acumulados de conversão.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas médias de câmbio.

As variações cambiais decorrentes desta diferente forma de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.3 Instrumentos financeiros

Tipos de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- Empréstimos e recebíveis.
- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Disponíveis para venda.
- Mantidos até o vencimento.

Em 31 de março de 2022 a Companhia não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- Outros passivos financeiros.

Classificação

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria os ativos e passivos financeiros que satisfazem a qualquer uma das seguintes condições:

- São mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de *hedge accounting*, que atualmente não é adotado.
- São designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa: este grupo abrange as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.
- Títulos e valores mobiliários: incluem-se neste grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem à definição de caixa e equivalentes de caixa.
- Depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs dados como garantia.

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- Instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado são classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Fornecedores.
- Contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures a pagar.

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo, tendo sido mensurados inicialmente pelo valor justo.

Após o reconhecimento inicial, e de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são estimados pelo seu valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.4 Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao custo de reposição e ao valor líquido de realização, quando aplicável. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção, baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos.

Os estoques importados que se encontram em trânsito são reconhecidos a partir da data que o fornecedor despacha os produtos para a Companhia.

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação de seu valor, com vencimento no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação da operação.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado a valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos, de responsabilidade da Companhia.

A provisão de recuperabilidade do Contas a receber é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber. Os critérios adotados para sua constituição estão detalhados na relativa nota explicativa.

3.7 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários não circulantes são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não procedeu ao registro do ajuste a valor presente.

3.8 Investimento em controladas

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia e até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora essas informações são registradas através do método da equivalência patrimonial.

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento nas controladas é registrado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.9 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, quando aplicável, deduzido da depreciação, a qual é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa específica. A Companhia efetua periodicamente, revisões do prazo de vida útil econômica dos seus bens do ativo imobilizado.

O imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis.

3.10 Intangível

Ativos intangíveis, hoje representados por Licenças de Softwares, adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados pelo custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de alterações no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. Não há ativos intangíveis gerados internamente.

3.11 Redução ao valor recuperável *impairment*

A Companhia adota como procedimento revisar o saldo do imobilizado e intangível para verificação de possíveis reduções em seu valor de recuperação consideradas permanentes, no mínimo anualmente e sempre que eventos ou mudanças de circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperado com base em fluxo de caixa futuro.

3.12 Provisões**Geral**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação ou potencial obrigação legal ou não formalizada, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis e atualizadas até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na nota explicativa correspondente.

3.13 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a recolher para as autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real e são

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e das diferenças temporárias ativas e passivas. Tais impostos encontram-se suportados por estudo de geração futura de resultados tributáveis que faz parte do plano de recuperação judicial.

O registro desses tributos diferidos levou em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis, assim como as expectativas de realização das diferenças temporárias ativas e passivas, e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária, conforme demonstrado na nota explicativa do imposto de renda.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e se os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

3.14 Impostos sobre as vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas;
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 0% a 20%;
- Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 0% a 10%;
- Programa de Integração Social (PIS) de 0% a 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 0% a 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 5%.

Nas demonstrações de resultado, as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

3.15 Operações com instrumentos derivativos

Em 31 de março de 2022 a Companhia não mantém operações com instrumentos financeiros contratados.

3.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.18 Capital social

Ações ordinárias e preferenciais

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

3.19 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período, considerando, quando aplicável, ajustes de desdobramento ocorridos no período ou no evento subsequente capturado na preparação das Demonstrações Financeiras.

3.20 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos (passivos).

3.21 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.22 Demonstração dos fluxos de caixa

Preparada pelo método indireto, de acordo com as normas e procedimentos do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.23 Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

4. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante suficiente para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber. Para determinar a suficiência do ajuste sobre as contas a receber, são avaliados o montante e as características de cada um dos créditos, considerando a probabilidade de realização.

Quando há ocorrência de significativos atrasos na realização dos créditos sem garantia real e, pela consideração que a probabilidade de recebimento diminui, é registrada perdas estimadas nas demonstrações financeiras em montante suficiente para cobrir a perda provável.

Outras políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados; e
- Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos;

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***5. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Caixa	5	22	9	64
Bancos conta movimento	161	246	215	546
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	166	268	224	610

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

6. Contas a receber de clientes

A composição e saldo de contas a receber, e sua distribuição por faixa de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Contas a receber clientes mercado interno	59.860	52.296	58.958	51.153
Contas a receber clientes mercado externo	5.541	3.666	5.567	3.697
<i>Impairment</i> (provisão para perdas)	(13.286)	(12.695)	(13.440)	(12.821)
Parcela circulante	52.115	43.267	51.085	42.029
Total Geral	52.115	43.267	51.085	42.029

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Aging list contas a receber de clientes				
Vencidos	2.588	4.069	2.695	4.314
A vencer em até 3 meses	43.304	35.839	42.167	34.356
A vencer entre 3 e 6 meses	6.223	3.355	6.223	3.355
A vencer entre 6 meses e 1 ano	-	4	-	4
Contas a receber de clientes	52.115	43.267	51.085	42.029

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Contas a receber por tipo de moeda				
Reais	47.017	39.690	45.961	38.421
US\$	5.098	3.577	5.098	3.577
Euros	-	-	26	31
Contas a receber de clientes	52.115	43.267	51.085	42.029

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nas duplicatas em atraso acima de 180 dias e na análise individual dos valores relevantes em atraso.

Também são constituídas provisões nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, analisando a situação financeira de cada devedor e histórico de perdas da Companhia.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***7. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Produtos acabados	16.181	19.100	16.181	19.100
Produtos em elaboração	21.230	20.021	21.230	20.021
Matérias primas e insumos	5.295	5.905	5.295	5.905
Outros estoques	633	586	1.287	1.242
<i>Impairment</i>	(2.363)	(3.115)	(2.363)	(3.115)
Total dos estoques	40.976	42.497	41.630	43.153

A provisão para estoques obsoletos é avaliada com base nos estoques sem giro acima de 180 dias. A provisão para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes.

Até 31/03/2022, R\$ 58 foram registrados no resultado como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados (R\$ 116 como reversão de perda de itens obsoletos ou danificados até 31/03/2021), e R\$ 694 como reversão de ajuste a valor de mercado (R\$ 823 como ajuste a valor de mercado até 31/03/2021).

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
ICMS	1	39	46	97
IPI	194	256	194	256
PIS/COFINS	-	-	336	337
Crédito reintegra	5	5	5	5
Outros	63	56	100	93
Parcela circulante	263	356	681	788
ICMS	315	266	315	266
Imposto de renda	11.022	11.022	11.022	11.022
PIS/COFINS	2.312	2.299	2.312	2.299
INCRA	1.965	1.954	1.965	1.954
IRPJ/CSLL	733.081	724.258	733.081	724.258
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não circulante	753.443	744.547	753.443	744.547

Em 08 de dezembro de 2005, a Companhia ingressou com Ação Declaratória contra a União Federal (Fazenda Nacional), processo 2005.34.00.036880-5, nova numeração 0036337-32.2005.4.01.3400, objetivando afastar a limitação imposta à compensação dos saldos negativos de imposto de renda das pessoas jurídicas e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos da mesma espécie, possibilitando a compensação com outros tributos arrecadados pela Receita Federal do Brasil. Por este pleito, em 13 de novembro de 2011 a Companhia obteve sentença com trânsito em julgado, motivo pelo qual os valores foram registrados no balanço da TEKA.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Investimento em controladas

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2022 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2021	43.736
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(194)
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	(2)
Ajustes acumulados de conversão	(1.224)
Em 31 de março de 2022	42.316

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2021							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	54.018	18.383	35.635	-	(286)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	4	2	2	-	-	90,0000%
Teka Paraguay	Paraguai	8.181	-	8.181	-	(27)	99,0000%
		62.203	18.385	43.818	-	(313)	
Em 31 de março de 2022							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	53.683	18.273	35.410	-	(224)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	3	1	2	-	-	90,0000%
Teka Paraguay	Paraguai	6.974	-	6.974	-	30	99,0000%
		60.660	18.274	42.386	-	(194)	

10. Imobilizado

A movimentação patrimonial em 31 de março de 2022 está demonstrada a seguir:

O montante de R\$ 665 (R\$ 653 em 2021) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos, o montante de R\$ 47 (R\$ 6 em 2021) como despesas administrativas e o montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 2021) como despesas com vendas.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros	Andam.		
Taxas cfe. Política de vida útil		2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%		
Em 31 de dezembro de 2021										
Custo	28.662	83.241	133.488	9.904	3.086	1.775	789	92	372	261.410
Dep. Acum. e Impairment	-	(35.669)	(85.457)	(9.404)	(2.405)	(1.504)	(582)	(26)	-	(135.048)
Valor líquido contábil	28.662	47.572	48.031	500	681	271	207	66	372	126.362
Saldo Inicial	28.662	47.572	48.031	500	681	271	207	66	372	126.362
Adições	-	-	441	19	644	14	-	-	403	1.521
Baixas	-	-	(4.182)	(7)	-	-	-	-	(440)	(4.629)
Reversão de Impairment	-	-	1.293	-	-	-	-	-	-	1.293
Reclassificações	-	(261)	(63)	-	-	-	-	-	-	(324)
Depreciação	-	(180)	(467)	(8)	(49)	(4)	(1)	(5)	-	(714)
Baixas da Depreciação	-	-	2.725	7	-	-	-	-	-	2.732
Saldo Final	28.662	47.131	47.778	511	1.276	281	206	61	335	126.241
Em 31 de março de 2022										
Custo	28.662	83.241	129.747	9.916	3.730	1.789	789	92	335	258.301
Dep. Acum. e Impairment	-	(36.110)	(81.969)	(9.405)	(2.454)	(1.508)	(583)	(31)	-	(132.060)
Valor líquido contábil	28.662	47.131	47.778	511	1.276	281	206	61	335	126.241
Consolidado										
Consolidado	Edificações		Maquinas e Equip.	Ferramentas e Utensílios	Equip Proc Dados	Móveis e Utensílios		Imobiliz.		Total
	Terrenos	e Instalações				Veículos	Outros	Andam.		
Taxas cfe. Política de vida útil		2%	2,22%	3,33%	20%	3,33%	10%	5%		
Em 31 de dezembro de 2021										
Custo	46.724	132.175	176.428	10.225	3.104	1.881	789	92	372	371.403
Dep. Acum. e Impairment	-	(59.518)	(117.022)	(9.664)	(2.415)	(1.586)	(582)	(26)	-	(190.426)
Valor líquido contábil	46.724	72.657	59.406	561	689	295	207	66	372	180.977
Saldo Inicial	46.724	72.657	59.406	561	689	295	207	66	372	180.977
Adições	-	-	441	19	644	20	-	-	403	1.527
Baixas	-	-	(7.292)	(7)	-	-	-	-	(440)	(7.739)
Reversão de Impairment	-	-	2.710	-	-	-	-	-	-	2.710
Reclassificações	-	(261)	(97)	-	-	-	-	-	-	(358)
Depreciação	-	(443)	(588)	(9)	(49)	(5)	(1)	(5)	-	(1.100)
Baixas da Depreciação	-	-	4.340	7	-	-	-	-	-	4.347
Saldo Final	46.724	71.953	58.920	571	1.284	310	206	61	335	180.364
Em 31 de março de 2022										
Custo	46.724	132.175	169.577	10.237	3.748	1.901	789	92	335	365.578
Dep. Acum. e Impairment	-	(60.222)	(110.657)	(9.666)	(2.464)	(1.591)	(583)	(31)	-	(185.214)
Valor líquido contábil	46.724	71.953	58.920	571	1.284	310	206	61	335	180.364

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 178 milhões (R\$ 179 milhões em 31/12/2021).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fornecedores por tipo de moeda	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Real	420.796	413.185	422.457	414.821
	420.796	413.185	422.457	414.821

Os principais produtos adquiridos, essenciais para o negócio da Companhia são: algodão, fios, produtos químicos e embalagens.

13. Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Obrigações sociais	831.500	823.203	867.097	858.404
Obrigações trabalhistas	18.184	18.933	18.647	19.397
Parcela circulante	849.684	842.136	885.744	877.801

14. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Obrigações fiscais federais	216.731	210.599	244.176	237.771
Obrigações fiscais estaduais	134.478	132.928	134.485	132.930
Obrigações fiscais municipais	36.382	31.758	36.388	31.758
Parcela circulante	387.591	375.285	415.049	402.459
Obrigações fiscais estaduais	4.476	4.698	4.476	4.698
Parcela não circulante	4.476	4.698	4.476	4.698

ICMS na base de cálculo PIS e COFINS

Consoante decisões proferidas no processo número 2005.61.00.009886-2 (TRF3), no qual foi certificado o trânsito em Julho de 2018, restou assegurado a TEKA a não inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS e do PIS.

Também restou assegurado o direito à compensação das diferenças recolhidas a maior, as quais devem ser compensadas nos termos da Lei nº 10.637, de 30/12/2002 (que modificou a Lei nº 9.430/96) e suas alterações, considerando-se prescritos os créditos oriundos dos recolhimentos efetuados em data anterior há dez anos, contados retroativamente do ajuizamento da ação. A ação foi proposta em 14/06/2005.

MP 470

Consonante a decisão proferida no REsp 1490162, foi assegurado a Companhia o aproveitamento da decisão favorável obtida no Mandado de Segurança 5001733-31.2010.4.04.7205, o qual garantiu-lhe o direito de ter examinado seu pedido de parcelamento ou pagamento à vista de débitos, feito conforme moldes delineados na Portaria Conjunta

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PGFN/RNB nº 9 de 30 de Outubro de 2009, nas condições previstas no Art. 3ª §2º da Medida Provisória nº 470 de 13 de Outubro de 2009.

Com isso, restou assegurada a liquidação de débitos fiscais federais com uso de Prejuízo Fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre Lucro Líquido próprios, devidamente declarados à Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante de aproximadamente R\$ 66 milhões.

De outro lado, sem prejuízo da efetiva liquidação dos débitos correspondentes já promovida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, aguarda-se, para fins de reconhecimento contábil dos efeitos desta ação, o desfecho da discussão travada nos autos do processo nº 0001738-18.2015.4.01.3400 (nota explicativa 8), no qual foram periciados os créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social sobre Lucro Líquido como um todo, de modo que os ajustes de baixa de valores não conflite com a ordem judicial a ser proferida.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Capital de giro	188.103	176.043	188.103	176.043
BRDE	11.996	11.587	11.996	11.587
Debêntures	219	211	219	211
Sujeitos à recup.judicial	375.599	369.344	375.599	369.344
Parcela Circulante	575.917	557.185	575.917	557.185
Debêntures	2.154	2.125	2.154	2.125
Parcela não circulante	2.154	2.125	2.154	2.125
	578.071	559.310	578.071	559.310

Taxas

Capital de giro	1,00 a 5,00% a.m. / 1,00 a 2,30% a.m.+IGPM / TR+0,50% a.m
BRDE	TJLP + 7,00% a.a.
Debêntures	TJLP + 1,50% a.a.
Sujeitos à recup.judicial	TJLP + 1,50% a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Por data de vencimento				
Vencidos	144.901	134.806	144.901	134.806
Em até 6 meses	44.074	41.818	44.074	41.818
De 6 meses a 1 ano	11.343	11.217	11.343	11.217
Acima de 5 anos	2.154	2.125	2.154	2.125
Sujeitos à recup.judicial	375.599	369.344	375.599	369.344
	578.071	559.310	578.071	559.310

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Por tipo de moeda				
Reais	577.984	557.205	577.984	557.205
US\$	87	2.105	87	2.105
	578.071	559.310	578.071	559.310

Garantias e avais

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 178 milhões (R\$ 179 milhões em 31/12/2021).

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Debêntures

No Plano de Recuperação há a previsão de emissão de Debêntures a credores. No exercício de 2016 a Companhia iniciou o processo de entrega, cujo montante original de R\$ 1.328 (atualizado R\$ 2.154) até 31/03/2022 está reconhecido na rubrica Debêntures no Longo Prazo.

16. Imposto de renda e contribuição sociala) Impostos diferidos

Em 31 de março de 2022 a composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos no balanço era a seguinte:

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
IRPJ sobre diferenças temporárias	22.576	22.988	36.054	36.592
CSLL sobre diferenças temporárias	8.127	8.275	12.979	13.173
Parcela não circulante	30.703	31.263	49.033	49.765

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

b) Despesas com tributos sobre o lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrado no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Conciliação IRPJ/CSLL do resultado				
Resultado antes dos impostos	(38.525)	(33.588)	(38.696)	(34.350)
Imposto à alíquota corrente	34%	34%	34%	34%
Total de crédito tributário (prejuízo fiscal e base negativa não contabilizados)	13.099	11.420	13.157	11.679
Conciliação de Impostos Diferidos				
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva reavaliação	407	182	479	621
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Custo atribuído	154	42	223	72
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Revisão vida útil	-	-	30	293
IRPJ/CSLL do resultado do período	561	224	732	986

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***17. Provisão para contingências e depósitos judiciais**

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco provável pelos assessores jurídicos externos. Porém no processo de reestruturação que a Companhia enfrenta desde a recuperação judicial, há reflexos como um alto *turnover* de consultores jurídicos e impacta diretamente no controle detalhado dos processos contingentes. Desde 2018 a Companhia envida esforços a fim de ter no detalhe o acompanhamento de cada processo, mas este trabalho ainda não está concluído devido ao alto volume de litígios. Portanto, abaixo divulgamos nossa melhor estimativa com as perdas prováveis e possíveis das contingências.

A posição em 31 de março de 2022 das contingências fiscais, cíveis e trabalhistas e sua movimentação no período encontra-se abaixo:

Controladora	Previdenciárias			Total
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	
Em 31 de dezembro de 2021	247.256	49.358	20.292	316.906
Constituída durante o período	-	3.560	-	3.560
Atualização	2.408	1.274	15	3.697
Provisões utilizadas	-	(2.265)	-	(2.265)
Em 31 de março de 2022	249.664	51.927	20.307	321.898

	Previdenciárias			Total
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	
Parcela de curto prazo	-	28.000	-	28.000
Parcela de longo prazo	249.664	23.927	20.307	293.898
Em 31 de março de 2022	249.664	51.927	20.307	321.898

Consolidado	Previdenciárias			Total
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	
Em 31 de dezembro de 2021	247.256	49.936	20.292	317.484
Constituída durante o período	-	3.601	-	3.601
Atualização	2.408	1.274	15	3.697
Provisões utilizadas	-	(2.281)	-	(2.281)
Em 31 de março de 2022	249.664	52.530	20.307	322.501

	Previdenciárias			Total
	Fiscais	e trabalhistas	Cíveis	
Parcela de curto prazo	-	28.603	-	28.603
Parcela de longo prazo	249.664	23.927	20.307	293.898
Em 31 de março de 2022	249.664	52.530	20.307	322.501

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período, cíveis pela variação do IGP-M, e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
Em 31 de março de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resumo dos principais objetos vinculados aos passivos contingentes

FISCAIS

ICMS

Ações relacionadas a autuações fiscais, cujo objeto de discussão é a utilização de créditos diversos, basicamente decorrentes de uso e consumo, bonificações, produtos por encomendas e sobre encargos financeiros.

COFINS

Relativas a ações que discutem a incidência sobre as receitas e ingressos diversos de faturamento (produto das vendas de mercadorias e/ou serviços).

Demais ações estão relacionadas a diversas autuações sobre tributos federais, estaduais e municipais, decorrentes, dentre eles, de glosas efetuadas na apuração dos tributos e divergências quanto as obrigações acessórias.

PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

INSS

Estas ações estão pautadas na perda provável de discussão sobre verbas de caráter indenizatório que não deveriam incidir na base de cálculo do salário de contribuição.

TRABALHISTAS

Referem-se a pedidos diversos em ações decorrentes de contrato de trabalho, dentre estas diferenças salariais, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, danos moral e material.

CIVEIS

As principais contingências cíveis referem-se a ações de execução movidas por entidades bancárias e tem por base cédulas de crédito, acordos e confissões de dívida firmados entre as partes. A maioria destas ações encontra-se em grau de recurso, não havendo decisão final. Há outras em valores menos significativos que se referem a indenização por danos morais e materiais, ações de cobrança, entre outras.

Juizados Especiais Cíveis – questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.

Demais ações – referem-se a diversas ações em curso abrangendo principalmente reclamações de clientes, indenização por danos morais, rescisões de contratos, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais.

Perdas possíveis

Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes que estão em discussão, R\$ 68.166 em causas cíveis, R\$ 782.715 em causas tributárias, R\$ 1.123 em causas trabalhistas.

Além dos registros contábeis já registrados no Passivo da Companhia de parte substancial quanto ao principal dos temas em discussão, as causas estão sendo amplamente defendidas por nossos assessores jurídicos e, considerando a perspectiva possível de êxito, não há constituição de provisão.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21
Depósitos judiciais	36.663	35.810	37.451	36.598
Parcela não circulante	36.663	35.810	37.451	36.598

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito. Todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 31 de março de 2022, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

Créditos de INSS/FGTS	69.326
	<u>69.326</u>

18. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado		Encargos
	31/03/22	31/12/21	31/03/22	31/12/21	
Cell Participação e Adm.Ltda	9.088	8.772	15.534	15.061	103 % CDI
Partes relac.sujeitas à recup.judicial	17.634	17.340	17.634	17.340	TJLP + 1,5%a.a.
Passivo circulante	26.722	26.112	33.168	32.401	
FB Ind.e Comércio Textil Ltda	46.601	46.413	-	-	-
Teka Têxtil S.A.	4.335	4.330	-	-	-
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	266	266	-	-	-
Passivo não circulante	51.202	51.009	-	-	

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais estabelecidas entre as partes.

Remuneração da Administração

Conforme estabelecido, para 2022 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Remuneração do conselho de administração	45	45	45	45
Remuneração da diretoria	176	170	176	170
	221	215	221	215

Neste grupo estão conselheiros de Administração e os Diretores.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Capital social

O Capital Social é formado de 503.155 ações, sendo 167.915 ações ordinárias e 335.240 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 21.945.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Até 31 de março a Companhia não constituiu reserva legal.

Outros resultados abrangentes

Reservas de reavaliação e Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído (*Deemed Cost*) de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC's e do IFRS como também por reavaliações anteriores à Lei 11.638. Os efeitos da Reserva de Reavaliação e do Ajuste de Avaliação Patrimonial são revertidos para lucros acumulados na proporção em que os ativos são depreciados ou no caso de alienação ou baixa do ativo.

20. Resultado (prejuízo) líquido por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Numerador				
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Resultado atribuível aos detentores de ações preferenciais	(25.294)	(22.230)	(25.294)	(22.230)
Resultado atribuível aos detentores de ações ordinárias	(12.670)	(11.134)	(12.670)	(11.134)
	(37.964)	(33.364)	(37.964)	(33.364)
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	335	335	335	335
Quantidade de ações ordinárias emitidas	168	168	168	168
Total	503	503	503	503
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(75,45190)	(66,30959)	(75,45190)	(66,30959)
Ação ordinária	(75,45190)	(66,30959)	(75,45190)	(66,30959)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Receitas de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Vendas mercado interno	78.889	55.805	79.168	55.648
Vendas mercado externo	6.043	3.076	6.043	3.076
Receita operacional bruta	84.932	58.881	85.211	58.724
(-) Impostos sobre venda	(18.277)	(12.642)	(18.347)	(12.618)
Receita operacional líquida	66.655	46.239	66.864	46.106

22. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Depreciação e amortização	742	689	1.128	1.077
Despesas com folha de pagamento	15.304	13.751	15.442	13.856
Matéria-Prima e materiais gerais	42.329	26.467	42.417	26.378
Frete, comissões e demais despesas variáveis	5.277	3.780	5.277	3.780
Resultado de Equivalência Patrimonial	194	(401)	-	-
Financeiras Líquidas	38.494	33.888	39.407	34.203
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.279	1.429	1.157	176
	104.619	79.603	104.828	79.470
Classificadas como				
Custos dos produtos vendidos	53.488	36.989	53.858	37.216
Despesas com vendas	6.948	5.180	7.171	5.341
Despesas gerais e administrativas	3.216	2.518	3.235	2.534
Despesas/receitas financeiras	38.494	33.888	39.407	34.203
Equivalência Patrimonial	194	(401)	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.279	1.429	1.157	176
	104.619	79.603	104.828	79.470

23. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Despesas financeiras				
Encargos financeiros	(46.938)	(34.946)	(47.815)	(35.218)
Varição cambial	1.392	(986)	1.422	(986)
Outras despesas financeiras	(1.178)	(314)	(1.256)	(333)
	(46.724)	(36.246)	(47.649)	(36.537)
Receitas financeiras				
Juros sobre duplicatas	43	101	44	101
Varição cambial	(683)	292	(683)	292
Outras receitas financeiras	8.870	1.965	8.881	1.941
	8.230	2.358	8.242	2.334
Resultado financeiro líquido	(38.494)	(33.888)	(39.407)	(34.203)

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***24. Outras despesas**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/22	31/03/21	31/03/22	31/03/21
Despesas operacionais				
Ajuste a valor recuperável dos estoques	752	(708)	752	(708)
Ajuste ociosidade	(2.013)	-	(2.013)	-
Outras despesas	(2.004)	(1.137)	(1.251)	(1.092)
	(3.265)	(1.845)	(2.512)	(1.800)

25. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 31 de março de 2022 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

Diante do cenário de incertezas econômicas que a pandemia global causada pela COVID-19 desencadeou, a Companhia segue acompanhando possíveis impactos na liquidez de suas operações, com o objetivo de identificar e mensurar eventual necessidade de complemento na provisão de perdas com recebíveis apurada nos próximos meses.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n°s 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	31/03/22	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	Variação	-25%	25%	50%
Ativos				
Cientes no Mercado Externo	5.098	3.824	6.373	7.647
	5.098	3.824	6.373	7.647
Passivos				
Dívida Bancária	87	65	109	131
	87	65	109	131
Exposição Líquida - R\$ Mil	(5.011)	(3.759)	(6.264)	(7.516)
Exposição Líquida - US\$ Mil	(1.058)	(1.058)	(1.058)	(1.058)
Taxa Dólar	4,74	3,55	5,92	7,11

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	31/03/22	Cenário I	Risco
Passivos - Controladora			
Dívida Bancária por Taxa:			
IGPM	111.023	1.110	Alta IGPM
TR	1.417	14	Alta TR
TJLP	389.968	3.899	Alta TJLP
Outros	75.663	757	
	578.071	5.780	

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

*Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2022 e 2021, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Instrumentos financeiros da Companhia por categoria

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31/03/2022 e 31/12/2021, são apresentados a seguir:

Ativos financeiros em 31 de março de 2022 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de março de 2022 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor				Mensurados pelo valor		
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		166	166	Fornecedores		420.796	420.796
Contas a receber		52.115	52.115	Empréstimos e Financiamentos		578.071	578.071
Total		52.281	52.281	Total		998.867	998.867
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2021 conforme balanço patrimonial	Controladora			Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 conforme balanço patrimonial	Controladora		
	Mensurado pelo valor				Mensurados pelo valor		
	justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e equivalentes		268	268	Fornecedores		413.185	413.185
Contas a receber		43.267	43.267	Empréstimos e Financiamentos		559.310	559.310
Total		43.535	43.535	Total		972.495	972.495

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade da *commoditie* algodão. Suas atividades operacionais requerem aquisição e produção em continuidade de produtos têxteis e, portanto, requerem fornecimento contínuo de algodão.

26. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

Em 31 de março de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2022	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	66.655	1.256	1.125	69.036
Receita entre segmentos	(916)	(1.256)	-	(2.172)
Receita de clientes externos	65.739	-	1.125	66.864
Depreciação e amortização	(742)	(46)	(340)	(1.128)
Receitas financeiras	8.230	-	12	8.242
Despesas financeiras	(46.694)	(866)	(89)	(47.649)
Provisão IRPJ e CSLL	561	52	119	732
Resultado líquido do período	(36.867)	(781)	(316)	(37.964)
Ativo total	1.022.826	5.179	50.732	1.078.737
O ativo inclui:				
Adições ao imobilizado e intangível	1.521	-	6	1.527
Passivo total	1.022.826	5.179	50.732	1.078.737
Em 31 de março de 2021	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita operacional líquida	46.239	1.522	694	48.455
Receita entre segmentos	(827)	(1.522)	-	(2.349)
Receita de clientes externos	45.412	-	694	46.106
Depreciação e amortização	(689)	(47)	(341)	(1.077)
Receitas financeiras	2.332	-	2	2.334
Despesas financeiras	(36.246)	(261)	(30)	(36.537)
Provisão IRPJ e CSLL	224	12	750	986
Resultado líquido do período	(33.758)	71	323	(33.364)
Ativo total	957.165	5.342	52.321	1.014.828
O ativo inclui:				
Adições ao imobilizado e intangível	267	-	-	267
Passivo total	957.165	5.342	52.321	1.014.828

27. Política de seguros

Após o pedido de recuperação judicial a Administração teve dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial. Inicialmente o valor da contratação do novo seguro foi 125 % maior do que apresentado no ano anterior, atualmente ocorre a dificuldade de aceitação por parte das companhias seguradoras, porém a Administração continua na busca da renovação a preços adequados.

Não faz parte do escopo do trabalho de nossos auditores averiguar a razoabilidade da cobertura dos seguros contratados pela Companhia.

28. Recuperabilidade dos ativos (*impairment*)

Anualmente ou quando houver indicação de que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes sofreram perdas por "*impairment*".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

TEKA – Tecelagem Kuehnrich S.A. - em recuperação judicial
 Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
 Em 31 de março de 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por “*impairment*”:

	Controladora			Consolidado		
	Contas a receber	Estoques	Imobilizado	Contas a receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2021	(12.695)	(3.115)	(5.299)	(12.821)	(3.115)	(9.529)
Constituições (resultado)	(720)	(70)	-	(752)	(70)	-
Reversões (resultado)	129	822	1.293	133	822	2.710
Em 31 de março de 2022	(13.286)	(2.363)	(4.006)	(13.440)	(2.363)	(6.819)

A Companhia ajustou o *impairment* do ativo imobilizado, baseado em laudos elaborados, divididos da seguinte forma:

- Fluxos de caixa futuros derivados de uso contínuo dos ativos relacionados
- Máquinas - valor de venda

A posição de 31 de março de 2022 reflete reversão de *impairment* no valor de R\$ 2.710 devido a baixas de determinados ativos por realização de sua venda.

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, analisando a situação financeira de cada devedor e histórico de perdas da Companhia.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas, emitido com Abstenção de Conclusão

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A. ("EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL")
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A – em recuperação judicial ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e demais notas explicativas. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações intermediárias com base em nossa revisão.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Em decorrência dos assuntos descritos nos parágrafos incluídos na seção "Base para abstenção de conclusão", não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes para fundamentar nossa conclusão.

Bases para abstenção de conclusão

1. Conforme nota explicativa número 1, em 26 de outubro de 2012, a Companhia entrou com pedido de recuperação judicial, em conjunto com suas controladas, TEKA – Tecelagem Kuehnrlich S/A, Teka Têxtil S/A, FB Indústria e Comércio Têxtil Ltda., Cerro Azul Participações e Administração Ltda. e Teka Investimentos Ltda., nos termos da Lei nº 11.101/05. Em 08 de novembro de 2012, foi deferido o processamento da recuperação e em 11 de janeiro de 2013 foram apresentados seus planos de recuperação judicial. No dia 02 de outubro de 2013, ocorreu a AGC – Assembleia Geral de Credores sendo aprovado o Plano de Recuperação Judicial, sendo homologado pelo Sr. Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Blumenau, Osmar Tomazoni, em 30 de outubro de 2013. No entanto, depois da efetiva homologação da decisão da Assembleia Geral de Credores - AGC pelo Juízo responsável houve a interposição de quatro recursos de Agravo de Instrumento, com oposição à decisão que visando atacar a decisão que aprovou a recuperação judicial da TEKA, dos quais ainda o agravo nº 0189533-81.2013.8.24.0000, interposto pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina contra a Companhia, encontra-se pendente de julgamento dos embargos de declaração interpostos. Sendo assim, devido ao interposto remanescente ainda não julgado, a Companhia não havia registrado os possíveis efeitos do plano de recuperação judicial sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Entretanto, através do Ofício nº 287/2018/CVM/SEP/GEA-5 emitido em 11/2018, a CVM assim se manifestou comentando que a Companhia aberta deve elaborar seus demonstrativos contábeis com base nas normas contábeis vigentes e em atenção ao disposto no Plano de Recuperação Judicial. Desta forma, considerando as orientações da CVM, toda a situação contábil passível de avaliação e de reconhecimento foi ajustada nos demonstrativos da Companhia com base no Plano de Recuperação Judicial (vide nota 1.1). A execução desse plano é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço patrimonial, assim como, para permitir à Companhia honrar os seus compromissos assumidos com credores em geral.

2. No período findo em 31 de março de 2022 a Companhia incorreu em prejuízo líquido, individual e consolidado, de R\$ 37.964 mil (R\$ 33.364 mil em 31 de março de 2021) e possuiu prejuízos acumulados individual e consolidado de R\$ 1.917.529 mil (R\$ 1.880.927 mil em 31 de dezembro de 2021). O passivo circulante individual e consolidado da Companhia estava em excesso ao ativo circulante individual e consolidado em R\$ 2.362.410 mil e R\$ 2.427.611 mil (R\$ 2.319.041 mil e R\$ 2.382.142 mil, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021) e patrimônio líquido individual e consolidado negativo no montante de R\$ 1.796.908 mil e R\$ 1.796.838 mil (R\$ 1.757.788 mil e R\$ 1.757.706 mil em 31 de dezembro de 2021). O nível de endividamento é relevante e desequilibra a capacidade de liquidez da Companhia de curto e longo prazo. Essa situação indica a existência de incerteza significativa quanto à capacidade de continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, sendo fatores essenciais para definir a continuidade normal dos negócios da Companhia por um período superior a um ano e sugere dúvida quanto à base para preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Em 31 de março de 2022, os ativos e passivos individuais e consolidados da Companhia foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

3. As incertezas significativas comentadas nos parágrafos "1" e "2" acima, não nos possibilitam concluir como, quando e por quais valores, os ativos serão realizados e os passivos serão pagos. Também não podemos concluir se estes ativos e passivos serão pagos e realizados por meio das operações da Companhia e de suas controladas ou se por meio de venda de parte ou de todos os ativos. Até a presente data não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para concluirmos sobre estas múltiplas incertezas. As notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2022 não divulgam, integralmente, estes fatos.

4. Conforme descrito na nota explicativa 8, a Companhia obteve êxito na ação judicial que objetiva a compensação dos saldos negativos de imposto de renda e base negativa da contribuição social sobre o lucro líquido com tributos administrados pela RFB. No

exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Companhia registrou o imposto de renda e contribuição social com base nos créditos apurados entre o período de 1997 a 2011 no montante de R\$ 414.619 mil (valores atualizados de R\$ 733.081 mil em 31 de março de 2022 e R\$ 724.258 mil em 31 de dezembro de 2021) no Ativo não circulante. A homologação dos referidos créditos depende de avaliação da Receita Federal do Brasil (RFB) e do desfecho do processo judicial movido pela Companhia para restituição destes créditos em detrimento da compensação pretendida pela RFB com outros tributos federais.

5. Conforme descrito na nota explicativa 15, Companhia mantém operações de empréstimos e financiamentos nos montantes de R\$ 578.071 mil controladora e consolidado em 31 de março de 2022 (R\$ 559.310 mil em 31 de dezembro de 2021), dos quais R\$ 375.599 mil (R\$ 369.344 mil em 31 de dezembro de 2021) foram incluídos no Plano de Recuperação Judicial. Devido ao processo de recuperação judicial em que a Companhia se encontra e aos processos judiciais de revisão dos contratos financeiros, existem diversas situações a serem consideradas quanto ao passivo financeiro da Companhia, a saber: i) a maior parte das instituições financeiras não respondem aos procedimentos de auditoria externa de confirmação de saldo através das circularizações, ii) as operações com Debêntures no montante de R\$ 219 mil, controladora e consolidado em 31 de março de 2022 (R\$ 211 mil em 31 de dezembro de 2021) encontram-se com seus pagamentos em atraso. Devido à situação comentada em especial pela ausência de confirmação externa das instituições financeiras não obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para concluir quanto à adequada apresentação e mensuração dos referidos montantes nestas informações financeiras intermediárias caso venha a ocorrer o insucesso da Companhia nos pleitos judiciais ou na recuperação judicial em curso.

6. Conforme descrito na nota explicativa 17, a Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo matérias tributárias, trabalhistas e cíveis. A Companhia é requerida a exercer julgamento significativo para determinar o montante apropriado de provisões para refletir prováveis exigências de recursos financeiros para liquidar essas obrigações e é requerido julgamento significativo para determinar os riscos associados a posições fiscais tomadas e divulgações necessárias das causas avaliadas como perda possível. Mudanças nas premissas utilizadas pela Companhia para exercer esse julgamento significativo, ou mudanças nas condições externas à Companhia, incluindo o posicionamento das autoridades tributárias, trabalhistas e cíveis, podem refletir em um impacto significativo no nível de provisões constituídas para essa finalidade, bem como nas divulgações requeridas. Em 31 de março de 2022 a Companhia possuía provisões classificadas com risco provável de R\$ 321.898 mil controladora e R\$ 322.501 mil consolidado (R\$ 316.906 mil controladora e R\$ 317.484 mil consolidado em 31 de dezembro de 2021) e depósitos judiciais de R\$ 36.663 mil controladora e R\$ 37.451 mil consolidado em 31 de março de 2022 (R\$ 35.810 mil e R\$ 36.598 mil em 31 de dezembro de 2021), entretanto identificamos que a Companhia apresenta fraquezas relevantes nos controles internos relacionados ao processo de mensuração das provisões para contingências e depósitos judiciais, gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas informações financeiras intermediárias não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem a ausência de controles adequados na identificação de novos passivos contingentes, manutenção e atualização dos riscos de perda e os riscos econômicos envolvidos nas causas em andamento, falta de conciliação e acompanhamento de todos os processos junto aos assessores externos que garantam a integridade e correta apresentação das informações apresentadas nas demonstrações financeiras, análise tempestiva das alterações processuais e dos impactos do processo de reconhecimento das contingências que assegurem a fidedignidade das provisões.

Apesar dos passos empreendidos no período objeto de nossa revisão no sentido de sanar as fraquezas nos controles internos supramencionados, através da intensificação dos levantamentos da situação e quantificação das contingências, considerando as incertezas significativas e a relevância dos assuntos comentados, não nos foi possível concluir sobre o adequado registro dos valores de provisão para contingências e depósitos judiciais apresentados pela Companhia na data base de 31 de março de 2022.

Abstenção de conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Bases para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, assim como pela apresentação de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Ênfase

Cobertura de Seguros

Mesmo não sendo escopo de nossos trabalhos avaliar a razoabilidade da cobertura de seguros da TEKA S.A., a administração da Companhia está com dificuldades em negociar a renovação do seguro patrimonial, portanto, em 31 de março de 2022, os principais ativos, que incluem principalmente estoques e imobilizados da Companhia, não estão cobertos por seguros.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Fomos contratados para revisar, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação das demonstrações do valor adicionado. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente. Devido à relevância dos assuntos mencionados na seção “Base para abstenção de conclusão”, não nos foi possível efetuar procedimentos de revisão suficientes que nos permitissem concluir se tomamos conhecimento de algum fato que nos levasse a acreditar que as demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em

conjunto. Consequentemente, este relatório é emitido com abstenção de conclusão.

Blumenau (SC), 6 de maio de 2022.

NEXT AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC-SC 8.765/O-4
Eduard Claus Morsch – Sócio Responsável
Contador CRC-SC 029.522/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Teceragem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Blumenau/SC, 11 de maio de 2022.

Fabiane Paula Esvicero
Diretora Presidente / Gestora Judicial

Mario Parasky
Diretor Industrial

Marcio Hoffmann
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paulo Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam em parte com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Blumenau/SC, 11 de maio de 2022.

Fabiane Paula Esvicero
Diretora Presidente / Gestora Judicial

Mario Parasky
Diretor Industrial

Marcio Hoffmann
Diretor Comercial